

Putin e Kim firmam aliança estratégica entre Rússia e Coreia do Norte

O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder norte-coreano, Kim Jong-un, assinaram um pacto que inclui uma cláusula que exige que os países sejam apoiados se um deles for atacado.

A inclusão de uma cláusula de defesa mútua **seven poker seven poker** parceria estratégica abrangente, descrita por Kim como uma "aliança", aumentará a preocupação do Ocidente com os crescentes laços econômicos e militares entre a Coreia do Norte e a Rússia. O acordo foi finalizado na quarta-feira após horas de negociações na capital norte-coreana, Pyongyang. É a segunda cimeira de Putin com Kim **seven poker** nove meses.

Um acordo "defensivo" com possíveis implicações na guerra da Ucrânia

De acordo com a agência de notícias russa Tass, Putin descreveu o pacto como "defensivo", citando o direito da Coreia do Norte de se defender. Ele acrescentou que a Rússia não descartaria o desenvolvimento da cooperação militar-técnica com a Coreia do Norte.

Kim, falando após a cerimônia de assinatura, descreveu o acordo como o "tratado mais forte" já assinado entre os dois países, elevando seu relacionamento a um "nível superior de aliança". Ele afirmou que o pacto levaria a uma cooperação política, econômica e militar mais próxima, acelerando a criação de um "novo mundo multipolar".

Preocupações dos EUA e da Coreia do Sul

A visita de Putin tem sido cuidadosamente observada pelos EUA e pela Coreia do Sul devido ao crescente medo de que a cooperação militar entre os países isolados e atingidos por sanções possa reforçar o esforço de guerra da Rússia na Ucrânia e aumentar as tensões na península coreana.

Nos Estados Unidos, o secretário de Estado, Antony Blinken, afirmou que a visita de Putin destacou os esforços da Rússia, "em desespero, para desenvolver e fortalecer as relações com países que podem fornecer-lhe o que precisa para continuar a guerra de agressão que iniciou contra a Ucrânia".

Japão abandona definitivamente o uso de disquetes **seven poker** procedimentos administrativos

O Japão aboliu todas as regulamentações que exigiam o uso de disquetes para fins administrativos esta semana, pondo fim a um período de 13 anos **seven poker** que o país ainda estava utilizando essa tecnologia, apesar de seus produtores terem parado de fabricá-los.

O disquete, inventado na década de 1970, foi uma parte essencial da computação **seven poker** seus primórdios. No entanto, formas de armazenamento como unidades flash e armazenamento **seven poker** nuvem tornaram-se mais populares. Na década de 1990, juntamente com a fita cassete, o disquete foi jogado no lixo da tecnologia ultrapassada.

Japão e a resistência à modernização

Apesar de ser conhecido por suas empresas líderes de eletrônicos de consumo, robôs e algumas das redes de internet banda larga mais rápidas do mundo, o Japão também tem sido resistente à modernização **seven poker** relação a tecnologias antigas, como disquetes e máquinas de fax. O ministro digital do Japão, Taro Kono, declarou uma "guerra aos disquetes" há dois anos, **seven poker** resposta a um cartaz de clínica de câncer nos EUA que dizia: "Se você sabe o que é um disquete, pode ser hora de **seven poker** telação de câncer".

A despedida dos disquetes

Oficiais **seven poker** Tsuwano, uma cidade no sul do Japão, substituíram seus disquetes apenas **seven poker** abril de 2024, de acordo com Nobuyuki Koto, um dos funcionários. A nova base de dados levou algum tempo para ser configurada, mas o novo sistema é mais rápido e preciso, disse Koto.

Uma ampla gama de empresas - minas, empresas de petróleo, lojas de varejo, lojas de bebidas, centros comerciais - estava vinculada a diferentes regras que exigiam que elas apresentassem documentos aos reguladores **seven poker** disquetes.

O último regulamento **seven poker** pé foi relacionado ao reciclagem de veículos usados e foi abolido **seven poker** 28 de junho, de acordo com o ministério digital.

A resistência continua

Fora do governo, alguns setores japoneses ainda não estão prontos para se despedir do passado.

A maioria da indústria têxtil tradicional **seven poker** uma seção de Quioto, que fabrica itens como quimonos, ainda não atualizou **seven poker** tecnologia desde a adoção de disquetes na década de 1980, disse Motoshi Honda, analista do Instituto de Tecnologia Industrial e de Pesquisa da Cidade de Quioto.

O Banco Higo, uma instituição financeira regional no sul do Japão, processa quase 300 disquetes por dia, que pesam quase 10 libras, de acordo com Yusuke Murayama, porta-voz do banco.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: seven poker

Palavras-chave: **seven poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-16